



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINODA REGIÃO DE VOTORANTIM
E.E.”PROF^a MARIA APPARECIDA MENDES SILVA LACERDA”
Rua Major Euzébio de Moraes Cunha, nº 746 – Jardim Colina
PILAR DO SUL –SP E-mail: E925937A@SEE.SP.GOV.BR
Telefone: (15) 3278-3636

PLANO DE GESTÃO DA E.E. “PROF^a MARIA APPARECIDA MENDES SILVA LACERDA” – QUADRIÊNIO 2015/2018

O Plano de Gestão da **E.E. “Prof^a Maria Aparecida Mendes Silva Lacerda”**, em Pilar do Sul, tem a intenção possibilitar a construção coletiva do documento como a única possibilidade de articulação das redes cotidianas de trabalho e das políticas educacionais.

Para mudar uma realidade, onde o gestor envolve-se com a tarefa de preencher papéis e permanece sem tempo para discutir o trabalho a ser desenvolvido com o coletivo de sua escola, **o Plano de Gestão** procurou identificar os desafios desse cotidiano, investigou as ações propostas e buscou compartilhamento das soluções. Vale lembrar, no entanto, que esse cotidiano escolar possui situações conflitantes que se repetem e demandam decisões diariamente.

A escola pode ser administrada e, ao mesmo tempo, administrar seus recursos humanos e materiais para atingir as suas metas e cumprir o seu projeto. Essa é a concepção dialética da Educação que propomos na escola para o quadriênio 2015/2018, pois entendemos que o ser humano que queremos formar deve estar provido das ferramentas necessárias para decidir seu caminho e saibam serem cidadãos pensantes, decididos; que julguem e avaliem sobre a melhor forma de viver e conviver.

O Plano de Gestão é uma forma de definir a missão da instituição escolar e de estabelecer as ações que levam à sua concretização, além de ser, também, uma forma de se buscar coerência entre as ações de todos os envolvidos, do professor ao agente de serviços gerais, da secretaria ao pai do aluno, do diretor ao zelador da escola.

À medida que os docentes vão estabelecendo uma melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem e vão conquistando um espaço maior no mercado de trabalho muda a cara da escola, construindo com e para ela uma identidade. É assim que vemos o espaço onde atuamos como gestores desde 2003 e com a proposta aqui firmada para o quadriênio 2015/2018.

A escola conta atualmente com 82% do quadro de docentes efetivos e isso é muito positivo para a relação de trabalho professor-aluno. Apesar disso, a relação ainda pode melhorar e os conflitos existentes podem se extinguirem.

A flexibilidade aparece na organização de nosso trabalho como uma nova forma de produção. Sempre que necessário e oportuno, alguém sai de seu setor para socorrer o outro profissional e isso permite uma maior adaptabilidade dos trabalhadores às situações novas e ao novo modelo de gestão participativa.

Essa corresponsabilidade torna-se objeto de reflexão na escola, por ocasião da rotina estabelecida pela equipe gestora, que permite um conhecimento em rede e contribui para a gestão participativa, marca de trabalho da escola.

A escola conta com uma equipe gestora formada por quatro pessoas, as quais são: Vera Lúcia Nicomedes Macedo, Diretor de Escola; Valéria Aparecida Proença Ruzzene, Vice-Diretor de Escola; Ana Paula de Lima, Professor Coordenador do Ensino Fundamental e Regiane Kopp Rodrigues Rosseto, Professor Coordenador do Ensino Médio.

Conta, ainda, com um grupo de funcionários, a saber: Tarcísio de Moraes Rosa, Secretário de Escola, designado GOE – Gerente de Organização Escolar, Josiméia Betty Siqueira Moreira, Benedita Leme de Queiroz Santos, Gisele Vieira, Sandra Bueno Nogueira, Sílvia Lara Galdino, no cargo de Agente de Organização Escolar. A escola conta com uma AOE readaptada, mas que permanece em licença-saúde constantemente. O serviço de limpeza do prédio e da preparação da merenda é terceirizado e isso foi um ganho real para a escola. O grupo cresceu nos últimos quatro anos e o serviço é dividido conforme demanda. Contamos ainda com professores readaptados, que prestam serviços externos à sala de aula, os quais são: Inês Nascimento Pereira, Terezinha de Proença Almeida e Antonio Alfredo Ferreira dos Santos. Há também uma professora responsável pelo programa Sala de Leitura, Janaína dos Santos Góis, que articula a proposta de fazer da escola um espaço total de leitores. Outra figura que tem papel definido na escola é a professora Simone Amélia de Carvalho Vieira Zawadzki, PMEC – Professor Mediador Escolar e Comunitário.

A escola atende alunos do Ensino Fundamental e Médio em dois períodos diurnos, sendo que quase sua totalidade é da zona rural, com maior concentração do Ensino Médio no período da Manhã e maior concentração do Ensino Fundamental no período da Tarde.

Em busca de características próprias, há uma preocupação com a formação do cidadão como um todo e não só com os conteúdos programáticos. Garantimos o que se estabelece na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 quanto aos padrões mínimos de atendimento aos alunos com a proposta de um currículo construído, real e que atende as peculiaridades socioculturais de nossa clientela.

A escola tem bons índices nos três últimos anos e o IDESP – índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo pontuou a escola na seguinte conformidade: 2011 – 3.17 para o E.F. e 2.57 para o E.M.; em 2012 – 3.80 para o E.;F. e 3.05 para o E.M; 2013 – 2.96 para o E.F. e 2.68 para o E.M. Em 2013, a escola perdeu alguns pontos no indicador de desempenho apontando fragilidades como: Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Matemática no Ensino Médio. O cumprimento das metas ficou neste último ano em 31%, muito distante dos 120% conseguido no ano anterior.

Temos muitos desafios pela frente e acreditamos que o tempo pode nos ajudar trazendo ideias novas, propostas reais e mais prazerosas, renovando também as esperanças dos professores e de todos os atores da escola. Tempo em que os governantes, flexíveis e dispostos, possam apresentar projetos de superação para os problemas que afetam a realidade escolar.

Há um ditado chinês que diz que, se dois homens vêm andando por uma estrada, cada um carregando um pão, e , ao se encontrarem, eles trocam os pães, cada homem vai embora com um; porém, se dois homens vêm andando por uma estrada, cada um carregando uma ideia, e, ao se encontrarem, eles trocam as ideias, cada homem vai embora com duas. Quem sabe é esse o sentido do fazer docente: REPARTIR IDEIAS PARA TODOS TEREM PÃO.

I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1. Localização:

E.E. "Profª Maria Aparecida Mendes Silva Lacerda"

Rua Major Euzébio de Moraes Cunha nº 746

Jardim Colina – CEP.: 18185-000 – PILAR DO SUL

Telefone (15) 3278-3636 E 3278-3646

E-mail: eecidalacerda@ig.com.br

E-mail: e925937a@see.sp.gov.br

Código CIE – 35 - 925937

Código FDE – 04.09.108

CNPJ da APM – 06037643/0001-96

Data de instalação: 07/02/2003 – E.E."JARDIM COLINA"

Data de criação: 27/12/2002

Decreto de criação nº: 47.532, DE 27/12/2002

Data de modificação do nome: 10/09/2003

Lei que modificou nº 11.475, de 10/09/2003 – Deputado Hamilton Pereira

2. Organização da escola

A Escola Estadual "Profª Maria Aparecida Mendes Silva Lacerda" atende os alunos do curso regular do Ensino Fundamental de 6º ano ao 9º ano distribuídos nos períodos de MANHÃ e TARDE, com ênfase no período da Tarde, e os alunos do curso regular do Ensino Médio de 1ª à 3ª série, nos períodos da MANHÃ e TARDE, com ênfase no período da Manhã.

O horário de funcionamento da escola é das 7h00 às 12h20 para Manhã e das 12h30 às 17h50 para Tarde.

Para o atendimento à comunidade e demais público, o horário de funcionamento da secretaria é das 7h00 às 18h00 horas.

3. Equipe Gestora:

- 3.1. Vera Lúcia Nicomedes Macedo – Diretor de escola, titular de cargo com ingresso no serviço público em 1982.
- 3.2. Valéria Aparecida Proença Ruzzene , titular de cargo PEB II de Português com ingresso no serviço público em 1993.
- 3.3. Ana Paula de Lima - PCP do Ensino Fundamental, PEB II , categoria "F" da E.E. "Padre Anchieta".
- 3.4. Regiane Kopp Rodrigues Rosseto – PCP do Ensino Médio, PEB II, efetivo desta Unidade Escolar.

II – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A E.E. "Profª. MARIA APPARECIDA MENDES SILVA LACERDA", localizada na Rua Major Euzébio de Moraes Cunha, nº. 746 – Jardim Colina, neste município de Pilar do Sul, teve seu início de funcionamento no dia 10 de fevereiro de 2003, com 413 alunos, distribuídos em 12 classes do Ensino Fundamental – Ciclo II, nos períodos da Manhã e Tarde.

Conforme Decreto de Criação nº. 47.532, de 27 de dezembro de 2002, publicado no dia 28 de dezembro de 2002 – o Sr. Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, criou para a Diretoria de Ensino da Região de Votorantim a então E.E. "JARDIM COLINA", que teve seu nome modificado para E.E. "PROFª. MARIA APPARECIDA MENDES SILVA LACERDA" a partir de 10 de setembro de 2003, publicado conforme a Lei nº. 11.475, de 10/09/2003, sob a indicação da Câmara Municipal de Pilar do Sul e o Projeto de Lei nº. 169, criado pelo deputado Sr. Hamilton Pereira.

Localizada num bairro urbano, a escola atende alunos e comunidade dos bairros: Jardim Colina, Santa Helena, São Manoel, Jardim Esperança, Jardim Marajoara (bairros urbanos) e Centro num índice aproximado de 20% de sua clientela. O restante (80%) é para atendimento de alunos oriundos da zona rural, de vários bairros: Ilha, Bom Retiro e Jardim Panorama (estrada Pilar a Sorocaba), Turvo dos Góes, Turvo dos Antunes, Matão (estrada Pilar a Tapiraí), Paineira, Usina Batista, Turvinho (estrada de Pilar a Piedade), Pombal, Pinhal de Cima, Alegre, Chapadão, Ponte Alta, Guaçuzal (estrada de Pilar a São Miguel Arcanjo) e ainda bairro dos Lemes, Lavrinha. Essa clientela tão mesclada caracteriza a escola de uma forma diferente das demais. É, portanto, uma escola com duas características marcantes: comunidade que dá um valor absoluto e inquestionável para a escola e a apresentação de médio a baixo rendimento escolar. De um lado, algo extremamente positivo e, de outro, algo que não chega a ser negativo, mas é extremamente preocupante.

A troca de cultura é positiva e os alunos da cidade, assim como os da zona rural trazem experiências novas e há uma boa integração e respeito mútuo entre eles. Os pais são pouco participativos uma vez que são de bairros com pouco transporte coletivo; alguns se colocam mais à disposição da escola, mas participam apenas quando convocados.

Os alunos da zona rural diferenciam-se dos alunos da zona urbana desse grupo citado por vários aspectos: desde o econômico e o social até o cognitivo, pois seus pais têm pouca instrução e na casa, poucas oportunidades de leitura e expressão. Falta-lhes "leitura de mundo", no entanto, sobra motivação para virem à escola e tudo o que a escola oferece (vídeos, campeonatos, gincanas excursões) parece-lhes interessante e querem participar.

Pode-se afirmar, mediante a avaliação institucional e conforme o que se presencia no dia-a-dia na escola, que há dois grupos distintos em interesse e expressão. Um, mais alegre, participativo, "falante", novidadeiro e, outro mais fechado, pouco participativo e os dois convivem muito bem". Tanto um quanto o outro não passa despercebido e tentamos viver num clima de harmonia onde todos têm os mesmos direitos e os mesmos deveres – trabalhamos bastante isso por ocasião do Planejamento do ano letivo com a temática do Regimento Escolar.

Os alunos, moradores do centro da cidade, mudaram a caracterização da escola e se comportam diferentemente dos nossos alunos que são basicamente rurais e, portanto, têm dedicação plena e exclusiva à escola enquanto que esses que chegaram, além da escola dedicam-se ao esporte – judô, beisebol, natação – e ao enriquecimento curricular – Inglês, Informática, Aulas particulares.

III – PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A Escola, iniciada em seu projeto pedagógico a partir de 10 de fevereiro de 2003, apresentou e ainda apresenta um forte compromisso com o Projeto Político Pedagógico: atender a sua comunidade nas suas reais necessidades.

Por ocasião do Planejamento, definimos as intenções da escola com o firme propósito de realizar um trabalho de qualidade. É uma proposta que estamos construindo aos poucos para que a comunidade docente assuma realmente o seu papel, em caráter coletivo, perseguindo as metas estabelecidas.

Diante do diagnóstico da situação da Unidade Escolar, tanto do ponto de vista da aprendizagem dos alunos, como das relações entre todos os envolvidos, o Projeto Pedagógico prevê as seguintes ações:

Projetos Interdisciplinares que visam à aproximação das vivências dos alunos com os conteúdos trabalhados: **"Peixinho fora d' água"** e **"Plante uma árvore"**, **"Comunidade Viva"**, **"Educação Viária"**, **"Diga não ao Bulling"**, **"Sistematizando o Regimento Escolar e o ECA"**, **"Projeto Biblioteca Viva"**,

“Semana da Pessoa com Deficiência” – duas versões, “Projeto O.L.E – Oficina de Leitura e Escrita”, “Projeto FLIC – Festival Cida Lacerda” são alguns exemplos de projetos desenvolvidos na escola nestes últimos anos.

A escola conta ainda com um importante trabalho desenvolvido pelo **“Programa Escola da Família”** – implantado desde agosto de 2003, este programa que deu certo na escola, criando uma forte identificação com a comunidade e tornando-se um local aglutinador dos interesses da comunidade, aproveitando o prédio e seus equipamentos, espaço de lazer, de aculturação. Outras ações da escola vem sustentando o clima bom e a ideia de uma gestão participativa, tais como: **“Gincana da Cidadania” “Dia do Desafio” “Agita, Galera” “Educação Fiscal” “Concurso da Bovespa” “Prêmio Escrevendo o Futuro” além das ações da própria SEE, em que a escola nada perde: “S.A.R.E.S.P.”** – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo, **“E.N.E.M.”** – Exame Nacional do Ensino Médio e Olimpíadas de Matemática, Língua Portuguesa e outras disciplinas.

AÇÕES PROPOSTAS PARA 2014:

- Acompanhamento diário da frequência de todos os alunos pelos professores, acompanhamento semanal de todos os alunos pelo professor mediador e encaminhamento quinzenal dos alunos faltosos para a direção tomar providências, as quais são: conversa com o pai ou responsável, chamada diária na sala de aula pelo professor coordenador, conversa com o professor responsável pela turma e, por último, encaminhamento para o Conselho Tutelar com breve relatório das ações coordenadas.
- Compensação de ausência no contraturno com acompanhamento e agenda definida pelo professor mediador.
- Pauta semanal de HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo, às segundas-feiras, das 18h00 às 20h30.
- Cronograma de visitas nas salas de aula pelos professores coordenadores com agenda definida no HTPC para conhecimento de todos. A visita dá-se no início de sequência didática e segue até a aula que finaliza o conteúdo trabalhado. O feedback é dado ao professor separadamente e por escrito. Quando há necessidade, a direção também participa dessa reunião.
- Atendimento preferencial aos professores sobre a necessidade de atualização dos registros escolares: diário de classe, SED – Secretaria Escolar Digital e Plano de aula (alguns professores fazem semanal e outros, mensal).
- Utilização do diário de classe com certa uniformidade para prestação de contas aos pais.
- Semana de recuperação intensiva após o recesso escolar (de 14 a 18/07/2014) e provas bimestrais de 21/07 a 30/07)
- Conselho de série/ano participativo – somente as fichas do nível ABAIXO DO BÁSICO são analisadas para levantamento das causas da reprovação e estabelecimento de estratégias de recuperação.
- Reunião de pais e professores por nível de proficiência. Cada grupo de alunos é atendido com seus respectivos pais e professores e com pauta de trabalho diferenciada.
- Apresentação dos resultados do desempenho dos alunos nas provas, simulados, olimpíadas e estudo das questões do S.A.R.E.S.P. ao longo do ano letivo.
- Encaminhamento dos alunos com desempenho insatisfatório para os professores auxiliares e de apoio à aprendizagem.
- Todos os professores são orientados para trabalhar com a proposta de Recuperação Contínua dentro do bimestre, através de estratégias diversificadas, construindo um movimento de ação/reflexão/ação sobre a própria prática.
- As salas com alunos que possuem mais dificuldades, são contempladas com professor auxiliar nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, para ajudá-los nas competências leitora e escritora.

- Os Professores de Apoio à Aprendizagem – PAA, também são orientados a auxiliar os professores de Língua Portuguesa e Matemática, realizando um trabalho com os alunos que possuem mais dificuldades.
- Acompanhamento do Professor Coordenador com os professores auxiliares, orientando-os para o uso de estratégias diversificadas, visando à efetiva aprendizagem dos alunos para que eles possam acompanhar os conteúdos subsequentes.
- Uso da sala de Acesso Escolar e Sala de Leitura para pesquisa e acompanhamento dos trabalhos escolares propostos; uso do palco para apresentação de trabalhos, seminário, dança e teatro, utilizando os diversos recursos pedagógicos e tecnológicos.
- Participação dos alunos nas Olimpíadas de Matemática, Astronomia, Língua Portuguesa,
- Desafio Nacional Acadêmico, Desafio Bovespa e Atividades Curriculares Desportivas.
- Subsídio ao professor eventual, professor auxiliar e de apoio à aprendizagem, através de conversas individuais e acompanhamentos nas aulas.
- Estímulo à adoção de atividades pedagógicas diferenciadas e uso de recursos tecnológicos. Toda a sala de aula conta, atualmente, com um datashow para uso intensivo desses recursos. Próximo desafio: instalar os computadores e num futuro próximo, adquirir lousa digital.
- Estímulo às capacitações oferecidas pela DE e SEE.

INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

As ações propostas neste item prevê uma programação própria, elaborada pelo Programa Escola da Família, sob a coordenação do vice-diretor Giani Márcia Pereira.

- Todo final de semana, a escola abre-se para a comunidade para uma grade de atividades que contemplam os eixos: cultura e lazer, esporte, saúde e preparação para o mundo do trabalho.
- A escola de segunda a sexta-feira promove alguns eventos de lazer e cultura com a participação de alunos, pais e professores, em determinadas ocasiões do ano letivo e conta com essa parceria, além do grêmio “Monteiro Lobato”.
- Participação da escola no projeto “Vereador Mirim”, uma iniciativa da Câmara Municipal de Pilar do Sul.

Pilar do Sul, fevereiro de 2014.